

Raparigas resgatadas de casamentos prematuros

Notícias, Sociedade, 06.06.2017, pág. 05, ed. 30.066

JOCAS ACHAR

QUATROCENTAS raparigas que tinham sido envolvidas em casamentos prematuros foram recentemente resgatadas, em quatro distritos da província da Zambézia, abrindo assim espaço para o seu regresso à escola.



Crianças de Morrumbala durante as comemorações de 1 de Junho

Trata-se de uma acção que vem sendo desenvolvida pela Visão Mundial, no quadro da implementação de um programa denominado "Elo Mais Forte" que visa a atribuição de 1600 bolsas de estudo no quadriénio 2017/2020.

Falando semana passada na vila sede distrital de Morrumbala, o gestor provincial do Programa de Protecção à Criança na Visão Mundial, Ailton Muchave, disse que o resgate das raparigas foi possível graças ao envolvimento dos governos distritais, líderes comunitários e religiosos na im-

plementação do programa.

Neste primeiro ano, a acção está a ser desenvolvida nos distritos de Morrumbala, Derre, Mocuba e Namacurra, onde foram recuperadas as raparigas. Esta foi a primeira experiência de sucesso no país, em que raparigas e rapazes que se tinham envolvido em casamentos prematuros abandonaram a prática e regressaram à escola, conforme considerou Ailton Muchave.

No quadro da implementação do programa, a Visão Mundial oferece material escolar diverso e cria círculos de interesse, na pers-

pectiva de estimular as raparigas que, para além de estudarem, aprendem novas coisas que podem ser úteis no futuro, nomeadamente costura e bordados. Neste processo, as melhores alunas beneficiam de bolsas de estudo para uma formação profissional e, desta forma, servirem de modelos nas suas comunidades, sobretudo no seio das outras raparigas.

Para a implementação do Programa de Protecção à Criança, a Visão Mundial vai investir 2,7 milhões de dólares norte-americanos ao longo do quadriénio. Ailton Muchave disse que no final se preten-

de ajudar as raparigas e rapazes a conseguirem a auto-superação e deste contribuírem nos esforços de erradicação da pobreza.

Nos quatro distritos, a Visão Mundial vai promover a sensibilização de mais de 150 mil crianças, através de mensagens contra casamentos prematuros. Este movimento de mobilização social vai contar com a participação de 120 líderes comunitários e religiosos.

A província da Zambézia apresenta altos índices de casamentos prematuros e os dados mais recentes indicam que em cada

100 raparigas, 18 se casam antes de atingir os 18 anos de idade, o que mutila as perspectivas de formação e aparição da mulher na esfera pública.

A Visão Mundial, o Governo, deputados da Assembleia da República e líderes religiosos reuniram-se ano passado, em Quelimane, para desenhar estratégias visando inverter o actual cenário. Assim, foi criado o programa "Elo Mais Forte" que se acredita possa contribuir para a solução do problema dos casamentos prematuros.

No próximo ano, o "Elo Mais Forte" vai focar as suas atenções na criação de grupos de poupança para as raparigas e treinamento no Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional.

A Visão Mundial, segundo ainda Ailton Muchave, acredita que uma rapariga empoderada financeiramente tem grande possibilidade de escapar aos casamentos prematuros, enquanto os rapazes podem aprender uma profissão para serem úteis no futuro.